

CONTRIBUIÇÕES PARA APRENDIZAGEM NOS SERVIÇOS: CENÁRIOS DE PRÁTICAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E A EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA - ENSP

#101721

Renata Ruiz Calicchio (Renata Ruiz Calicchio) (/proceedings/100058/authors/344325)¹; Luiz Albérico Araújo Montenegro (Luiz Albérico Araújo Montenegro) (/proceedings/100058/authors/344326)¹; Alessandra Pimentel Barbosa Pinto de Mattos (Alessandra Pimentel Barbosa Pinto de Mattos) (/proceedings/100058/authors/344327)¹; Maria Alice Pessanha de Carvalho (Maria Alice Pessanha de Carvalho) (/proceedings/100058/authors/333997)²; Renato Penha de Oliveira Santos (Renato Penha de Oliveira Santos) (/proceedings/100058/authors/335764)³; Delaine Martins Costa (Delaine Martins Costa) (/proceedings/100058/authors/344328)⁴

ers/contribuicoes-para-aprendizagem-nos-servicos--cenarios-de-praticas-na-cidade-do-rio-de-janeiro-e-a-experiencia-da-reside)

Período de Realização

Oficina de Avaliação Final da Residência Multiprofissional em Saúde da Família ENSP em dezembro/2017

Objeto da Experiência

Avaliação da Clínica de Família como cenário do ensino-aprendizagem na formação, apontada pelos docentes, discentes, preceptores e coordenação

Objetivos

Evidenciar os resultados do processo avaliativo e colaborativo que apoiam ações formativas multiprofissionais e intersetoriais. Identificar critérios e práticas produtoras de cuidados coletivos na formação em saúde, bem como desafios nas articulações entre teoria e prática.

Metodologia

Os dados foram extraídos do instrumento avaliativo da residência composto por 6 dimensões: Unidade de Aprendizagem do Programa; Equipe Docente (Preceptores, Docentes e Orientadores); Equipe Discente; Cenários de Práticas; Projeto Pedagógico e Ferramentas Pedagógicas. Cada dimensão foi avaliada por suas potencialidades, fragilidades e recomendações. Aqui utilizamos potencialidades e fragilidades da dimensão Cenários de Práticas em dez Clínicas de Família.

Resultados

Potencialidades: inserção em contextos de maior complexidade e vulnerabilidade social; usuários e profissionais de saúde como facilitadores das atividades assistenciais e acadêmicas; presença de egressos da residência nos serviços, e a intersetorialidade contribuem no entendimento do conceito ampliado de saúde. Fragilidades: equipes reduzidas; indefinição quanto ao papel dos residentes nos serviços; falta de apoio institucional aos preceptores e residentes; não implementação do acesso seguro.

Análise Crítica

Educação em serviço requer novas estratégias de organização e da atenção problematizadas nas práticas concretas dos residentes in loco, e dos quadros dirigentes para além do setor saúde. A problematização do processo e qualidade do trabalho (em cada serviço) identificam papel ativo dos alunos na formação, com ênfase na aprendizagem ativa que supere a dicotomia teoria-prática. Os modelos gerencialistas e biomédicos tencionam a formação multiprofissional em Saúde da Família na Atenção Básica no RJ

Conclusões e/ou Recomendações

O Projeto Pedagógico da residência supõe olhar multifacetado sobre diversos atores e cenários dinâmicos. Assim, aproximar gerência, equipes mínimas e apoio matricial dos espaços formativos da residência constitui desafio para integração academia/serviços. Fomentar noções de equipe/unidade preceptora, ampliando espaços de diálogo/trocas entre distintos atores, inclusive usuários, requer profissionais capacitados na complexidade do campo da saúde.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ ENSP/Fiocruz ;

² ENSP/FIOCRUZ ;

³ Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio ;

⁴ Ensp/Fiocruz

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?